

## **Relatório Final do 3º ano do projecto “Prisão de não nacionais”**

### ***Resumo:***

O balanço geral do trabalho realizado é francamente positivo.

Mas ficaram as marcas da redução orçamental que foi aplicada ao projecto inicial, naturalmente. Em particular, sentiu-se uma sensação de incompletude – que era de esperar num trabalho exploratório – e que não permitiu uma entrada tão rápida quanto se poderia desejar dos vários sub-projectos em andamento nem facilitou, uma vez em andamento, um processo de fecho tão controlado quanto seria de outra maneira.

Para além das vivências no acto de investigação ficou um sub-projecto por realizar: não foi possível agendar o trabalho de troca de sugestões e articulação de teorias e materiais empíricos que estavam previstos. O sub-projecto 8 ficou por concretizar.

Em contrapartida, por simpatia de um familiar formado em saberes técnicos de Internet, foi possível realizar um site próprio do projecto que o acompanho no último ano e que serve de base de difusão dos resultados:

<http://home.iscte.pt/~apad/prisoefct/indexprisoefct.htm>

Apesar de o orçamento ter deixado de aceitar o apoio financeiro à edição de livros, foi possível juntar aos resultados deste projecto a edição – financiada fora do projecto – de dois livros relacionados, que contabilizámos no quadro final. Ainda que nos fique no espírito a vontade de preparar os materiais produzidos de modo a permitir a produção de um livro mais sintético que seja capaz de dar ao público um acesso mais clássico aos resultados obtidos.

Para além do resultados de levantamentos empíricos vários – históricos, mediáticos, profissionais, geográficos, sociológicos – no âmbito deste projecto foi desenvolvida uma crítica teórica relevante, que terá provavelmente seguimento e implicações no futuro, noutros projectos que se debruçam sobre objectos de estudo semelhantes ou não. O projecto que agora se finaliza, afinal, terá a sua continuidade lógica nos trabalhos dos que nele trabalharam, como mostra o número de prova académicas influenciadas por ele: uma agregação, dois doutoramentos e um mestrado. A parte mais fragilizada do projecto foi a capacidade de apresentação internacional dos resultados, que todavia não foi descurada, tendo escolhido o inglês como língua principal de divulgação de comunicações e de produção de artigos, que ainda não foram publicados.

Tarefas	Iniciadas	Terminadas
1 - Preparação da pesquisa	√	√
2 – Inquérito a profissionais	n.a.	n.a.
3 – Inquérito a imigrantes	√	√
4 - Análise de jornais contemporâneos	√	√
5 - Cuidados de saúde	√	√
6 - Análise histórica século XIX	√	√
7 – Análise demográfica	√	√
8 – Análise multidisciplinar		
9 – Página Internet	n.a.	√
10 – Difusão	√	

Em termos de produção realizada, os indicadores são os seguintes:

Produção atingida:

	1º	2º	3º	total
A - Publicações				
Livros		1*	2	3
artigos internacionais				3**
artigos nacionais	1	2	4	7
B - Comunicações				
internacionais	3	4	3	10
nacionais	2	5	14	19
C - Relatórios				
	1	1	5	7
D - Seminários				
		3	1	4
E - Formação avançada				
preparação PhD	1	2	2	2
teses mestrado		1	1	1
Preparação agregação	1	1		1

\* provas de agregação

\*\* dois artigos já submetidos para *refree* de publicação e outro traduzido em inglês

Comunicações

- Carapinheiro, Graça e Helder Raposo “Profissionais de saúde no contexto dos tratamentos penitenciários”, à conferência “Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais” de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.
- Dores, António Pedro, “As modernas formas elementares de vida - Estudos sobre prisões e não nacionais - Apresentação” à conferência “Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais” de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.

- Dores, António Pedro, “The two cultures and the real thing“ na mesa *Embodying Sociology*, 37º Congresso do Instituto Internacional de Sociologia com o título "Frontiers of Sociology". Stokcolm, 6 a 9 de Julho 2005.
- Dores, António Pedro, “Tamanho do pátio” no Colóquio de Antropologia “A PRISÃO, A PSIQUIATRIA E A RUA”, Organizado pelo ICS, Cristiana Bastos (U. Lisboa) e Manuela Ivone Cunha (U. Minho), 6-7 Junho 2005.
- Dores, António Pedro, conferência “Teoria Social e Direito Penal” na Departamento de Direito Penal da Universidade de La Coruña, 13 de Junho de 2005.
- Dores, António Pedro, “Estados de espírito de segunda geração” comunicação ao *ARTIGO 13º - ENCONTRO SOBRE MIGRAÇÕES* organizado pela Câmara Municipal de Loures, dias 25 e 26 de Novembro de 2004.
- Dores, António Pedro, “Risco Penitenciário - Direito e Direitos Humanos na pos-modernidade portuguesa” comunicação em *Viver a Europa* organizado pelo Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais, dias 4 e 5 de Novembro de 2004.
- Dores, António Pedro, “Sociologia das Prisões - Espírito modernista e risco penitenciário” participação no curso pos-graduação de *Estudos Penitenciários*, Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, direcção de Paulo Pinto Albuquerque, Novembro 2004.
- Dores, António Pedro, comunicação “Emoções Sociais” ao “Encontro Nacional de Ciência e Tecnologia 2004 - Dinamização de Redes Temáticas de Investigação”, uma iniciativa do Conselho dos Laboratórios Associados, 22 e 23 de Outubro de 2004 - Universidade de Aveiro
- Malheiros, Jorge, “Registos e práticas criminalizáveis de membros da segunda geração de imigração em bairros lisboetas” à conferência “Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais” de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.
- Penedo, Rita e António Pedro Dores, “Definições de justiça, segundo não nacionais lisboetas” à conferência “Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais” de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.
- Penedo, Rita, “Expressions of Fear and Confidence in the Justice System by Brazilian immigrants living in Lisbon” à conferência, *Challenges of European Integration, Challenges for Criminology*, da European Society of Criminology, 30 de Agosto a 3 de Setembro de 2005, em Cracóvia, Polónia.
- Rebelo, José “A representação mediática das prisões em Portugal, na mudança para o século XXI” à conferência “Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais” de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.

- Rebelo, José "Les Médias et la Justice: genèse d'une complicité inavouée" Conferência realizada em Viena pelo ministério austríaco da Administração Interna, de 24 a 26 de Novembro de 2004, com o título "Enhancement of Operational Cooperation in Combating Corruption in the European Union".
- Vaz, Maria João e Sofia Marinho "Quando o crime é notícia. Relato do crime no Diário de Notícias no final do século XIX" à conferência "Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais" de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.
- Vaz, Maria João, "Gatunos, vadios e desordeiros. Aspectos da criminalidade em Lisboa no final do século XIX e início do século XX" ao Colóquio internacional *XXIV Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social*, ICS – Lisboa – 12 e 13 de Novembro de 2004.
- Vaz, Maria João "Crimes e delitos nas ruas de Lisboa (séculos XIX e XX)" ao Colóquio Internacional *Os itinerários dos indivíduos e dos grupos nos espaços urbanos*, CEHCP/ISCTE – Lisboa – 26 e 27 de Novembro de 2004

#### Publicações:

- Dores, António Pedro, "As modernas formas elementares de vida - Estudos sobre prisões e não nacionais - Apresentação" working-paper CIES/ISCTE, Setembro 2005.
- Dores, António Pedro, "Os erros de Damásio" em *Sociologia Problemas e Práticas* nº 49, CIES/Celta, 2005
- Dores, António Pedro, *Espírito Proibicionista*, Oeiras, Celta, 2005.
- Dores, António Pedro (2005d) "Espírito proibicionista e os riscos penitenciários", capítulo de *Portugal e a Europa: Sociedade, Estado e Quotidiano*, CIES/ISCTE.
- Dores, António Pedro, "A justiça é um assunto demasiado sério para ser deixado aos operadores judiciários", EXIT, Boletim Dianova, Junho 2005
- Dores, António Pedro, recensão do livro de Michael Woodiwiss *Crime, Crusades and Corruption - Prohibitions in the United States, 1900-1987*, *Análise Social* nº 173, 2005:907-910.
- Dores, António Pedro, "Discriminação contra doentes entope serviços prisionais" em *Informação Sida* nº48, Jan/Fev 2005: 24-25.
- Dores, António Pedro, "Anomia em Durkheim - entre a sociologia e a psicologia prisionais" em *Direito e Justiça*, Faculdade de Direito da Universidade Católica, Lisboa, Volume especial 2004.

- Dores, António Pedro e António Manuel de Alte Pinho, *Vozes contra o silêncio – movimentos sociais nas prisões portuguesas*, Lisboa, edições Margem, colecção Documentos, edição em CDROM, 2004.
- Vaz, Maria João “Gatunos, vadios e desordeiros. Aspectos da criminalidade em Lisboa no final do século XIX e início do século XX” em Almeida, Pedro Tavares de e Tiago Marques, *Mecanismos de Controlo Social em Portugal no Período Contemporâneo*, Lisboa, Livros Horizonte.

Organização de seminários:

- Organização da conferência “Instituições Sociais e a Justiça Social – o caso da prisão e dos não nacionais” de apresentação dos resultados de investigação do presente projecto, em 15 de Setembro de 2005, ISCTE, Lisboa.

Por publicar ou apresentar publicamente ficaram uma série de trabalhos preparatórios ou exploratórios, nem todos sob forma acabada, como sejam:

- “Individação como processo civilizacional”
- “Interacção bio-socio-cognitiva”
- “Controlo social”
- “Comunidades imigrantes”
- “O social é uma das dimensões das sociedades”
- “Reintegração e ressocialização”
- “Estados de espírito e instituições sociais”
- “Emoções sociais, orientações sociais e intencionalidades colectivas”
- “Orientações sociais - Comentário à tese de doutoramento de José Luís Casanova, *As naturezas sociais – a diversidade de orientações sociais na sociedade portuguesa*, ISCTE, 2003.”
- “Estados de espírito e cultura”

todos de autoria do coordenador.